

MERCADO|VEÍCULOS

LANÇAMENTO

Com quatro versões, Yaris Cross entra em pré-venda

Modelo foi anunciado pela Toyota como primeiro SUV compacto híbrido flex full do Brasil e chega às lojas em fevereiro a partir de R\$ 161.390

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Toyota do Brasil anuncia o novo Yaris Cross, o primeiro e único SUV compacto híbrido flex full do segmento. Disponível em quatro versões – XRE, XRE Hybrid, XRX e XRX Hybrid –, o veículo já está em pré-venda e será entregue aos primeiros clientes em fevereiro de 2026, quando também chegará à rede de concessionárias em todo o território nacional.

Produzido em Sorocaba (SP), o novo Yaris Cross nasce com um pacote de serviços conectados, garantia de até 10 anos e o menor custo de revisões da categoria: são apenas R\$ 549 para cada uma das seis primeiras manutenções.

Com uma inédita motorização híbrida flex full, único do segmento com essa tecnologia no Brasil, o Yaris Cross é um carro de respostas rápidas ao dirigir na cidade, sem abrir mão do baixo consumo de combustível. O SUV alcança médias de até 17,9 km/l na cidade e 15,3 km/l na estrada, de acordo com o Programa Brasileiro de Etiquetagem do INMETRO e fica com o posto de SUV compacto mais econômico do País.

As versões XRX Hybrid e XRE Hybrid são equipadas com motor flex 1.5L. Em conjunto com dois motores elétricos (gerador e propulsor), ele proporciona uma condução silenciosa, respostas rápidas e excelente eficiência energética com uma potência combinada de até 111 cv quando abastecido com etanol.

Associado à transmissão Hybrid Transaxle CVT, o sistema híbrido oferece aceleração linear conforme a demanda do motor, otimizando a eficiência. Além disso, a tecnologia híbrida flex da Toyota pode reduzir em até 30% o consumo em relação às versões não eletrificadas e 77% menos CO2 quando abastecido com etanol comparado à gasolina, reforçando o compromisso da marca com a sustentabilidade e a inovação.

Já as versões XRX e XRX Hybrid, topo de linha, incluem rodas diamantadas de 18", iluminação ambiente na cabine, monitor de ponto ce-



Modelo está disponível nas versões: XRE, XRE Hybrid, XRX e XRX Hybrid



Veículo pode vir equipado com pacote Toyota Serviços Conectados



Modelo chegará aos primeiros clientes em fevereiro de 2026

go (BSM), Sistema de Visão Panorâmica 360° (PVM), sensor de estacionamento dianteiro, abertura elétrica do porta-malas com sensor de movimento (kick sensor), Toyota Serviços Conectados e teto solar panorâmico.

Inicialmente, o modelo será oferecido em um pacote especial de pré-venda com preço especial, R\$ 500

de acessórios grátis e Seguro Franquia em cortesia para os clientes que contratarem o seguro pelo Banco Toyota.

VERSÕES E PREÇOS DE PRÉ-VENDA
XRE: R\$ 161.390
XRE Hybrid: R\$ 172.390
XRX: R\$ 178.990
XRX Hybrid: R\$ 189.990

AUTO FOCO



Uirapuru: o brasileiro raro que sonhou em ser um GT mundial

GABRIEL YUKI

O ESPORTIVO NACIONAL DOS ANOS 60 QUE UNIU ELEGÂNCIA EUROPEIA, MECÂNICA CHEVROLET E UMA PRODUÇÃO QUASE ARTESANAL, TORNANDO-SE UM DOS CARROS MAIS DESEJADOS DO PAÍS



Em meio à efervescência criativa da indústria automotiva nacional dos anos 1960, surgia um projeto ambicioso: construir um Gran Turismo brasileiro, alinhado em estilo e desempenho aos grandes esportivos europeus da época. Essa ousadia nasceu da mente inquieta de Rino Malzoni, designer e construtor apaixonado por velocidade e estilo. Malzoni já era conhecido por seus esportivos de fibra destinados às pistas, mas queria ir além. Sua ideia evoluiu para um cupê elegante e robusto, que ganhou vida quando a Brasinca, empresa nacional com grande experiência em carrocerias, decidiu assumir o projeto e transformá-lo em um automóvel de produção limitada. Assim, em 1964, surgia o Brasinca 4200 GT, nome oficial do modelo que, pouco tempo depois, ganharia seu apelido mais famoso: Uirapuru.

O Uirapuru chamava atenção imediatamente por suas linhas longas e marcantes. Era um cupê de presença forte: capô estendido, faróis integrados, caimento suave do teto e traseira inspirada nos melhores GTs ingleses e italianos. Seu desenho, moderno para a época, tornava o carro uma peça de identidade própria, diferenciando-se de qualquer outro brasileiro já produzido.

A construção também impressionava. Enquanto muitos esportivos nacionais eram feitos de fibra de vidro, o Uirapuru recebia carroceria em aço, montada praticamente à mão, com acabamento sofisticado e interior digno de um automóvel de luxo: painel completo, bancos confortáveis e uma cabine pensada para longas viagens. No coração do modelo, pulsava o robusto motor Chevrolet 4.2 de seis cilindros, preparado pela própria Brasinca. Com mais carburadores e comando de válvulas mais agressivo, o conjunto ultrapassava os 150 cv, permitindo que o carro alcançasse cerca de 200 km/h um feito impressionante para o Brasil dos anos 60. O nome Uirapuru, inspirado no pássaro amazônico de canto raro e admirado, combinava perfeitamente com o automóvel.

Produzido entre 1964 e 1967, estima-se que apenas 70 a 80 unidades tenham deixado a fábrica, tornando-o um dos carros mais escassos e valiosos da nossa história automotiva. A curta vida do modelo não se deve à falta de qualidade muito pelo contrário. Sua produção artesanal, a carroceria de aço e o alto custo de fabricação tornavam o preço final elevado demais para o mercado brasileiro da época. Além disso, a Brasinca não era uma montadora tradicional, o que dificultou a expansão do projeto.

Apesar disso, o Uirapuru consolidou-se como um marco. Hoje, cada unidade sobrevivente é tratada como uma verdadeira obra de arte. Em encontros de carros antigos, quando aparece, atrai olhares instantâneos e admiração unânime.

Mais do que um carro, o Uirapuru representa o potencial criativo da indústria nacional e a ousadia de um Brasil que, mesmo com limitações tecnológicas, ousou desafiar padrões e sonhar alto. Um canto raro da nossa história e que merece ser lembrado. Para mais histórias como essa, siga @autofocorp